

Estação de Avisos da Bairrada

ÍNDICE

Circular nº 13/10

Anadia, 03 de Agosto de 2010

VINHA

MÍLDIO

Apesar de, a partir do pintor, o ataque deste fungo nos cachos deixar de ter importância, recomenda-se a realização de um tratamento à base de cobre, no sentido de proporcionar um bom atempamento das varas, além de um endurecimento da película dos bagos.

OÍDIO

As actuais condições climáticas, aliadas ao estado de desenvolvimento da cultura e à fraca presença de inóculo, não são propícias ao desenvolvimento da doença, pelo que se recomenda a realização de tratamento **apenas** nas vinhas com histórico /presença da doença.

TRACA DA UVA

Já teve início o 3º voo da traça da uva na Região. As perfurações provocadas pelas lagartas desta geração podem favorecer a podridão nos cachos, caso se verifiquem condições meteorológicas favoráveis. Após ter observado 100 cachos e contabilizado 1 a 10% com posturas ou perfurações recentes, se optar por uma estratégia ovicida/larvicida, trate de imediato. Se preferir um larvicida trate daqui a uma semana (consulte a lista enviada com a circular nº 8).

SCAPHOIDEUS TITANUS Ball, CIGARRINHA DA FLAVESCÊNCIA DOURADA

O *Scaphoideus titanus* Ball continua a ser capturado no concelho da Mealhada, tendo sido, também e pela primeira vez, encontrado no concelho de Anadia (freguesia de Aguim). Dada a importância deste insecto na transmissão da grave doença da vinha, a Flavescência Dourada, lembramos a todos os viticultores/viveiristas, com vinhas/viveiros nas freguesias de Mealhada, Antes, Vacariça, Ventosa do Bairro e Aguim, a necessidade de realizar/repetir o tratamento tal como recomendado na nossa circular nº 12.

Nota: Lembramos que, de acordo com a Portaria 976/2008 de 1 de Setembro, os tratamentos contra o *Scaphoideus titanus* Ball devem ser registados.

PODRIDÃO CINZENTA

Nas vinhas onde habitualmente este inimigo causa estragos e/ou prejuízos, e onde a adopção exclusiva de medidas culturais limitativas do desenvolvimento desta doença se revela insuficiente, pode ser vantajoso um tratamento anti-podridão, nesta fase.

POMÓIDEAS

ARANHIÇO VERMELHO

Mantenha a vigilância do pomar e se detectar, em macieiras 50-75% de folhas ocupadas com formas móveis, e no caso de se tratar de pereiras – 50% de folhas ocupadas, em 100 folhas do terço médio do ramo, efectue de imediato um tratamento (consulte a lista enviada juntamente com a circular nº 6).

BICHADO

A pressão desta praga mantém-se intensa, tendo sido já observados frutos perfurados. Vigie o seu pomar e, se detectar **0,5 a 1% de frutos atacados** (5 a 10 frutos em 1000 observados), deve realizar um tratamento (ver lista enviada com circular nº 6).

MOSCA DO MEDITERRÂNEO (DA FRUTA)

Já foram capturados os primeiros adultos nos nossos postos de observação biológica (POB). Tendo em conta as variedades mais precoces e a possibilidade de presença deste inimigo em outras fruteiras, deve iniciar a luta contra esta praga.

A luta deve ser efectuada de forma escalonada à medida que as variedades presentes no pomar se vão aproximando da maturação, renovando a protecção quando terminada a persistência do último tratamento. As substâncias activas homologadas são: bifentrina, fosmete* (PI), lambda-cialotrina** (PI), lufenurão (iscos/ADRESS) (PI).

PI – aconselhada em Produção Integrada

* Não efectuar mais de uma aplicação.

** Máximo de duas aplicações.

➔ **Consulte o verso da circular, s.f.f.**

ANTES DA UTILIZAÇÃO DE QUALQUER PRODUTO FITOFARMACÊUTICO DEVE SEMPRE PROCEDER À LEITURA DO RÓTULO, GARANTINDO A SUA CORRECTA E SEGURA UTILIZAÇÃO,

ASSIM COMO O CUMPRIMENTO DO INTERVALO DE SEGURANÇA (Tempo que decorre entre a realização do tratamento e a colheita dos frutos)

ACCÃO DE SENSIBILIZAÇÃO
SOBRE REGIME DE APOIOS À REESTRUTURAÇÃO E RECONVERSÃO DE VINHA

3ª feira, dia 10 de Agosto, às 14,30 horas
Anadia, no Auditório da Estação Vitivinícola da Bairrada

